

Francisco Braga

"Cantigas e danças dos negros" de *O contratador dos diamantes*



Realização



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),
Marlon Magno
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral**, **Tânia Oliveira**,
Beatriz Veiga (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Lais de Assis**, **Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**, **Larissa Louzada**, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

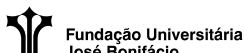
Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**, **Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José Chevitarese**, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**, **Leandro Soares**

Capa: no fundo, "Congada", 1860, por Arsênio Fortunato Cintra da Silva, Brasileira Fotográfica, FBN; "Diagram of a slave ship from the Atlantic slave trade, in: 'An Abstract of Evidence delivered before a select committee of the House of Commons in 1790 and 1791', London, 1791, acervo do Rijksmuseum; "Branche avec fleurs violettes", por M. de Gijsselaar acervo do Rijksmuseum.

©2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ - <https://artedetodagente.com.br/sinos/> - Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.





SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Francisco Braga

**"Cantigas e danças dos negros"
de O contratador dos diamantes**

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

"Cantigas e danças dos negros" de *O contratador dos diamantes*, de Francisco Braga

Antônio Francisco Braga nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868, e faleceu na mesma cidade, em 14 de março de 1945. Sua formação musical começou em 1876, no Asilo dos Meninos Desvalidos, instituição que o abrigou após a morte prematura de seu pai. Ingressou posteriormente no Conservatório de Música, onde se formou em clarineta, em 1886. Conquistou o segundo lugar no concurso para a escolha de um novo Hino Nacional Brasileiro, e conseguiu uma bolsa para estudar na Europa; seguiu então para a França, onde ingressou na classe de composição de Jules Massenet (1842–1912), no Conservatório de Paris. A partir de 1894 viajou por diversas cidades na Suíça, na Itália e na Alemanha. Em 1900, retornou ao Rio de Janeiro e, em 1902, assumiu a cadeira de composição do Instituto Nacional de Música, iniciando uma ativa carreira como regente. A produção de Francisco Braga revela seu ecletismo, representado pela alternância entre as vertentes nacional e internacional, ambas apoiadas por sólida técnica composicional e por um refinado acabamento, atributos herdados de sua formação francesa.

Dentre suas obras orquestrais destacam-se *Paysage* (1892), *Cauchemar* (1895), *Marabá* (1898), o *Episódio sinfônico* (1898) e o poema sinfônico *Insônia* (1909), este composto para a inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No terreno vocal, além do *Hino à bandeira* (1905), as principais obras são a ópera *Jupyrá* (1898), a música incidental para *O contratador dos diamantes* (1905), de Afonso Arinos de Melo Franco, o *Te deum alternado* (1904), as *Missas de São Francisco Xavier* (1910) e *São Sebastião* (1911) e o *Stabat mater* (1911). Na música de câmara sobressai o *Trio para violino, violoncelo e piano* (1930).

Na música incidental para a peça *O contratador dos diamantes*, de Afonso Arinos de Melo Franco (1868–1916), composta por Francisco Braga entre 1905 e 1906, o trecho intitulado *Cantigas e danças dos negros* é um bom exemplo do nacionalismo musical brasileiro pré-modernista. Está localizado na Cena VIII do Ato II e corresponde ao Congado, um folguedo religioso que reúne tradições ibéricas e africanas. A festa rememora a coroação do Rei do Congo e da Rainha Nzinga, assim como venera N. Sra. do Rosário e os santos católicos negros, como Santa Efigênia e São Benedito. Afonso Arinos assim descreve a cena "Formam-se duas filas paralelas de dançadores, cada uma com um moleque, à testa, tocando tambor. O rei do Congo está sentado à cabeceira das duas filas, que se estendem de cima para baixo, ficando os tambores junto à boca de cena. As guias tiram as cantigas e o coro responde. As duas filas enfrentam-se, voltam, separam-se, tornam a enfrentar-se, ao som das cantigas. Cada cantiga tem seu passo especial de dança, acorde com a toada. Os dançadores que formam o coro trazem adufes e canzambes com que acompanham o canto. Os guias acompanham seu canto com os tambores". O texto na partitura de Francisco Braga apresenta modificações pontuais do original de Afonso Arinos. Na partitura, a parte dos Guias, apesar de escrita no plural, é indicada pelo compositor para uma voz solista. Os dobramentos das partes cantadas pelos instrumentos permitem que a obra seja também executada apenas pela orquestra, sem as vozes. Uma parte autógrafa avulsa de "Piston solo", que não consta na partitura, contém a indicação a lápis, não autógrafa, informando sobre seu uso apenas quando não há a participação das vozes. O conteúdo da parte de piston solo, no entanto, está distribuído para o trombone, a flauta, o oboé e a clarineta na instrumentação original. Optou-se por incluí-la na parte de trompete em fonte menor, cabendo ao regente decidir o uso desta versão. Importante é ressaltar, também, que não há uma parte grafada para os instrumentos de percussão; há apenas a indicação genérica de "Bateria" com a seguinte nota do compositor: "Instrumentos característicos acompanham as danças". Fica a critério do regente, portanto, a escolha dos instrumentos para a execução das levadas rítmicas do Congado, cuja ausência também não impede a execução da obra.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA

Francisco Braga (1868-1945)	
“Cantigas e danças dos negros” de <i>O contratador dos diamantes</i>	
Nível: 5	Duração: 2’30”
Composição: 1906	Publicação: 2026

INSTRUMENTAÇÃO

Voz solo
Coro
Flautim
Flauta
Oboé
Clarinetas 1 e 2 em Sib
Fagote
Trompas 1 e 2 em Fá
Trompete 1 e 2 em Sib
Trombone 1 e 2
Trombone 3
Tímpanos
Percussão*
Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Companheiro, vamo, vamo!
Seu Dão Rei mandou chamá!
Ao-rê! Ao-rê!
Seu Dão Rei mandou chamá!
Negro do quilombo
Grita na cidade
Viva Rei do Congo
Nossa majestade!
Viva! Viva!
Viva a majestade
Sinhá Rainha! Não me pisa no canzambe!
Ai-ré! não me pisa no canzambe!
Nós que somo pretinho

De Guiné
Oia o sol saindo
Dominé
Eh! Mulatas e minas!
Saragomberá!
Olá, cidadãos!
Saragomberá!
Ai-re-ré! ré-ré-ruá
Saragomberá!
Minha rei, minha Congo!
Ingandaiá
Bençoi seu povo!
Cataiá

* Francisco Braga não fez indicação específica para a percussão, sinalizando apenas que os instrumentos “característicos” acompanham as danças.

Cantigas e danças dos negros
de O Contratador dos diamantes
(1906)

Francisco BRAGA
(1868-1945)

Allegretto

Flautim

Flauta

Oboé

Clarineta I em Bb

Clarineta II em Bb

Fagote

Trompas I e II em F

Trompetes I e II em Bb

Trombones I e II

Trombone III

* Percussão: "Instrumentos característicos acompanham as danças"

Tímpanos

Os Guias

Coro

Allegretto
pizz.

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Sistema Nacional de Orquestras Sociais | Funarte-UFRJ

A

11

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

rê! A - o - rê! Seu Dão Rei man - dou-cha - má! A - o - rê! A - o - rê! Seu Dão

rê! A - o - rê! Seu Dão Rei man - dou-cha - má! A - o - rê! A - o - rê! Seu Dão

A

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

17

Flt. I

Flt. II

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Rei man - dou - cha - má!

Rei man - dou - cha - má!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

23

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

B

30

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Solo

I.

arco

mf

mf

mf

Ne gro do qui-lom-bo gri-ta na ci-da de, Vi-va Rei do Con - go, nos sa ma jes - ta - de

Vi - va!

Vi - va!

B

36

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vi - va! Vi - va ma jes - ta - de! Vi - va! Vi - va! Vi - va ma jes - ta - de!

Vi - va! Vi - va ma jes - ta - de! Vi - va! Vi - va! Vi - va ma jes - ta - de!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

C

C

D

48 E

Flt. *f* *p*

Fl. *f* *p*

Ob. *f* *p*

Cl. I *f* *p*

Cl. II *f* *p*

Fg. *f* *p*

Tpa. *f* I. *p*

Tpt. Solo *p*

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp. *f*

Os Guias Si-nhá Ra - i-nha não me pi-sa no can

Coro

Vln. I arco *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vla. *f* *p*

Vlc. *f* *p*

Cbx. *f* *p*

53

Flt. *f* *p* *f* *p* *mf* **F**

Fl. *f* *p* *f* *p* *mf*

Ob. *f* *p* *f* *p* *mf*

Cl. I *f* *p* *f* *p* *mf*

Cl. II *f* *p* *f* *p* *mf*

Fg. *f* *p* *f* *p* *mf*

Tpa. *mf* *p* *mf* *p* *p*

Tpt. *mf* *p* *mf* *p*

Tbn. I e II *mf* *mf*

Tbn. III *mf* *mf*

Timp.

Os Guias

Coro

zam be!

Ai - rê! Não me pi sa no can zam be! Ai - rê! Não me pi sa no can zam be!

Ai - rê! Não me pi sa no can zam be! Ai - rê! Não me pi sa no can zam be!

Vln. I *f* *p* *f* *p* *pizz.* **F**

Vln. II *f* *p* *f* *p* *pizz.*

Vla. *f* *p* *f* *p*

Vlc. *f* *p* *f* *p*

Cbx. *f* *p* *f* *p*

59

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

arco

f

f

65 G

Flt. *cresc.* *mf*

Fl. *cresc.* *mf*

Ob. *cresc.* *mf*

Cl. I *cresc.* *mf*

Cl. II *cresc.* *mf*

Fg. *cresc.* *p* *f* *mf*

Tpa. *cresc.* *f* *a 2* *p* *f* *mf*

Tpt. *cresc.* *f* *a 2* *p* *f* *mf*

Tbn. I e II *f* *a 2* *p* *f* *mf*

Tbn. III *p* *f* *mf*

Timp. *f* *f* *mf*

Os Guias

Nós que so - mo pre - ti- nho...

Coro

De Gui-

De Gui-

G

Vln. I *cresc.* *mf*

Vln. II *cresc.* *mf*

Vla. *cresc.* *mf* pizz.

Vlc. *cresc.* *fp* arco *f* *mf* pizz.

Cbx. *cresc.* *fp* *f* *mf*

71

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Ói-ao sol sa - in - do

Eh! mu-la - tas e mi-nas!

O-lá, ci - da-da dão!

né!

Do-mi-né, Do-mi - né!

Sa-ra-gom-be - rá!

Sa-ra-gom-be -

né!

Do-mi-né, Do-mi - né!

Sa-ra-gom-be - rá!

Sa-ra-gom-be -

77

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Ai - rê-rê - re-re-ruá! Rê - rê - rê - ruá! Mi nha Rei, mi-nhaCon-go!

rá! Sa-ra-gom-be - rá! Sa-ra-gom-be - rá! In-gan-da -

rá! Sa-ra-gom-be - rá! Sa-ra-gom-be - rá! In-gan-da -

83 **H**

Flt.

Fl.

Ob. *espress.*

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa. *p*

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Ben - ço-ai seu po - vo!

Coro

ia! Ca - ta - ia!

ia! Ca - ta - ia!

H

Vln. I

Vln. II

Vla. *arco*

Vlc. *arco*

Cbx.

89

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

grito

Ai

grito

Ai

pizz.

pizz.

arco

arco

pizz.

arco

8^{va}

95

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Ai

Ai

Ai

Ai

Ai

Ai

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

pizz.

pizz.

arco

101

Flt. *f*

Fl. *f*

Ob. *f*

Cl. I *f*

Cl. II *f*

Fg. *f*

Tpa. *f*

Tpt. *f*

Tbn. I e II *f*

Tbn. III *f*

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I *f* arco

Vln. II *f* arco

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

Detailed description: This is a page of a musical score, page 101. It features a large ensemble of instruments. The woodwind section includes Flute (Flt.), Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet I (Cl. I), Clarinet II (Cl. II), and Bassoon (Fg.), all playing melodic lines with a forte (f) dynamic. The brass section includes Trumpet (Tpa.), Trumpet (Tpt.), Trombone I and II (Tbn. I e II), and Trombone III (Tbn. III), also playing with a forte (f) dynamic. The percussion section includes Timpani (Timp.), which is silent. The string section includes Violins I and II (Vln. I, Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vlc.), and Contrabass (Cbx.), all playing with a forte (f) dynamic. The Viola and Violoncello parts are marked 'arco'. The Choir (Coro) and Guide (Os Guias) parts are also present but silent. The score is written in a key with three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a common time signature. The page number 101 is at the top left.

107

Flt.

Fl.

Ob.

Cl. I

Cl. II

Fg.

Tpa.

Tpt.

Tbn. I e II

Tbn. III

Timp.

Os Guias

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Como citar:

BRAGA, Antônio Francisco. Cantigas e danças dos negros de *O contratador dos diamantes*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

B813c	Braga, Antônio Francisco, 1868-1945. Cantigas e danças dos negros de <i>O contratador dos diamantes</i> / Antônio Francisco Braga; edição e apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026. 27 p. ; 21cm x 29,7 (Música Brasileira para Coro e Orquestra) ISBN 978-65-89936-38-1 <i>Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.</i> <i>Partituras e partes instrumentais</i> 1. Música – instrução e estudo. 2. Nacionalismo – música. 3. Cantiga. 4. Congada. 5. Coro. I. <i>O contratador dos diamantes</i> (ópera). II. Cardoso, André. III. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. IV. Título. V. Série. CDD 780
-------	--

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo.
2. Nacionalismo – música.
3. Cantiga.
4. Congada.
5. Coro.

Cantigas e danças dos negros de *O contratador dos diamantes*, composição de 1906. Edição musical e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (19 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Coro e Orquestra. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Braga, Antônio Francisco (minibiografia); Franco, Afonso Arinos de Melo; Música incidental.



Realização



m escola de
música UFRJ

Fundação Universitária
José Bonifácio

ARTE
programa
ETODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO